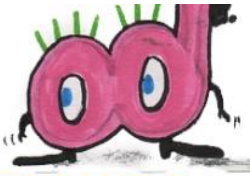
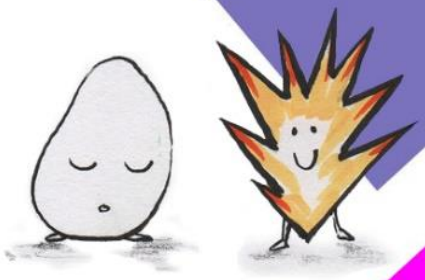
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PORTELA E MOSCAVIDE



PROJETO EDUCATIVO

2024 -2027



Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide
AEPM
LEMA:
"TODOS CONTAM!"

"A escola pública é o lugar da liberdade, de todos e não apenas de alguns. A liberdade como princípio. A liberdade como fim."

(Nóvoa)[1]

[1] Nóvoa, A. (2014). Educação e Matemática. Nº 126 (janeiro – fevereiro)

ÍNDICE

I - Parte 6
1. Introdução 6
2.Caracterização do Agrupamento 7
2.1 Contexto geográfico e sociodemográfico 7
2.2. Contexto educativo 7
2.2.1. Identificação da Unidade Orgânica 7
2.2.2. Alunos 9
2.2.3. Pessoal Docente 12
2.2.4. Pessoal não docente 12
2.2.5. Pais e/ou Encarregados de Educação 13
2.2.6. Parceiros /Protocolos 14
2.2.7. Oferta Formativa 15
2.2.8. Projetos/Clubes 15
2.2.9. Escola Inclusiva 16
2.2.10. Autonomia e flexibilidade curricular 17
2.2.11. Resultados Escolares 18
3.Diagnóstico do Agrupamento 22
II-PARTE 24
4.Missão, Visão, Princípios e Valores 24
5.Plano de Ação 25
6.Instrumentos de operacionalização do Projeto Educativo 33
III-PARTE 34
7. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Educativo 34
8. Divulgação do Projeto Educativo 34
Anexos 35
Anexo A –Organograma 36
Anexo B – Matrizes Curriculares Base/Prioridades e opções curriculares estruturantes 37

Índice de Figuras

Figura 1-Localização das Escolas do AEPM 8
Figura 2 – Projetos/Clubes/Atividades 16
Figura 3 – Recursos de Apoio à aprendizagem e Inclusão 17
Figura 4 - Estudantes por grau de satisfação com a escola (%) à saída do E. Secundário 20
Figura 5- Estudantes por grau de satisfação/ tipo de certificação (%) à saída do E. Secundário 20
Figura 6 - Estudantes por tipo de certificação e mudança de escola (%) E. Secundário 20
Figura 7 - Estudantes por tipo de certificação e expetativas de percurso escolar (%) 21

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Evolução da População Escolar 9
Tabela 2 – Distribuição de alunos por nível de ensino/Turmas 10
Tabela 3 – Ação Social Escolar 10
Tabela 4 – N.º de alunos com Medidas Seletivas e Adicionais 11
Tabela 5 – N.º de alunos de PLNM 11
Tabela 6- Pessoal Docente 12
Tabela 7 – Pessoal Não Docente 12
Tabela 8 – Oferta Formativa 15
Tabela 9 – Média dos resultados externos – Provas Finais do 3.º Ciclo 19
Tabela 10 - Resultados médios das classificações obtidas pelos alunos nos exames nacionais . 19

I- Parte

1. Introdução

O Projeto Educativo (PE) representa um dos instrumentos de autonomia e gestão escolar, de acordo com o artigo 9º do Decreto-Lei n.75/2008, alterado pelo Decreto-Lei n. º137/2012, de 2 de julho.

O documento que se apresenta à comunidade escolar do Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide, delineado para o espaço temporal de 2024/2027, assenta numa cultura de participação e partilha ativa, dos diversos atores educativos, constituindo-se como a estrutura fundamental da ação educativa. No ano letivo 2022/2023 procedeu-se ao diagnóstico do Agrupamento de Escolas Portela e Moscavide (AEPM) com o modelo CAF (Common Assessment Framework) Educação, o qual permitiu realizar um diagnóstico consistente do Agrupamento, que em consonância com configurações legislativas, políticas educativas, relatório da IGEC - Avaliação Externa de 2015/2016 e relatórios de avaliação dos resultados escolares, serviram de base de informação sólida para a construção do novo PE.

O PE surge assim, como uma resposta às necessidades identificadas no diagnóstico da realidade, refletindo o nosso compromisso em proporcionar uma educação de qualidade, centrada no aluno e orientada para o desenvolvimento integral do individuo. Pressupõe-se, um projeto desafiante, alicerçado num paradigma sistémico e holístico do conhecimento, visando a construção sólida da formação humanista, no sentido de cumprir o objetivo macro de contribuir para o desenvolvimento e estruturação das crianças e jovens do século XXI.

No biénio 2025-2027, a requalificação da Escola EB2,3 Gaspar Correia, constituirá também, um enorme desafio, dado que sendo realizada com atividades escolares a decorrer no espaço escolar, exigirá uma gestão muito estruturada, assim como uma grande capacidade de adaptação da comunidade escolar.

O documento ora apresentado, traduz uma ordem específica, pretendendo-se uma articulação coerente entre si. Encontra-se estruturado em três partes, na primeira parte constam a introdução, a caracterização e o diagnóstico do agrupamento. Na segunda parte, explicitam-se a missão, visão, valores e princípios, plano de ação e instrumentos de operacionalização. Na terceira parte, explana-se a monitorização, a avaliação do projeto e sua divulgação, seguida de um conjunto de anexos, que o complementam. Sincronicamente com a sua política de ação, na área educacional, o PE procura orientar e sustentar a sua operacionalização, numa identidade coletiva de uma escola cultural e inclusiva, onde "***Todos contam***!"

2.Caracterização do Agrupamento

2.1 Contexto geográfico e sociodemográfico

O Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide (AEPM) localiza-se na Área Metropolitana de Lisboa, no concelho de Loures. O concelho tem uma área de 168 quilómetros quadrados e cerca de 200 mil habitantes, é atualmente, composto por dez freguesias: União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, União das Freguesias de Moscavide e Portela, União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, União das Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal, União das Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, e ainda as freguesias de Bucelas, Fanhões, Loures e Lousa. O AEPM tem como área de influência a união de freguesias de Moscavide e Portela.

De acordo com os dados dos Censos 2021[2], a freguesia de Moscavide e Portela, apresentava um total de 20.992 habitantes (- 4,43% em relação 2011).

A população ativa residente nesta freguesia, corresponde a uma taxa 44,78% e a taxa de desemprego situava-se em 8,35%. O sector terciário que descreve o papel do comércio de bens e da prestação de serviços, revela-se como o sector de maior predominância entre a população residente.

Na última década, o nível de escolaridade da população aumentou de forma significativa, com o reforço da população com ensino superior (39,27%) e com, pelo menos, o ensino secundário completo (63,85%).

As áreas de estudo preferenciais no ensino superior traduzem-se nas áreas de "Ciências empresariais, administração e direito" (25,2%) e "Engenharias, indústrias transformadoras e construção" (18%).

2.2. Contexto educativo

2.2.1. Identificação da Unidade Orgânica

Agrupamento de Escolas Portela e Moscavide: Código 171141

Morada: Av. das Escolas, 20, 2685-202 Portela

Telefone: 219428980

e-mail: direcao@agepm.pt

Web: agepm.pt

Diretor: Nuno Filipe Castro Amaro dos Santos Reis

[2] https://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos21_dados_finais&xpid=CENSOS21&xlang=pt

O Agrupamento de Escolas Portela e Moscavide (AEPM) constituído presentemente por cinco escolas, resultou da agregação, em 2010-2011, do anterior agrupamento (formado no ano letivo 2002/2003, composto inicialmente por quatro escolas), com a Escola Secundária da Portela, doravante designada por Escola Secundária Arco-Íris, que se constitui como escola sede do Agrupamento. As escolas do agrupamento situam-se com pouca distância entre elas (Figura 1).

A Escola Secundária Arco-Íris, (integra os 3.ºCEB, ensino secundário: científico-humanísticos e o ensino profissional; Escola EB 2,3 Gaspar Correia (integra os 2.ºciclo e algumas turmas dos 3.º CEB); EB1/JI da Portela (integra o 1.ºCEB e Jardim de Infância); EB1/JI Quinta da Alegria (integra o 1.ºCEB e Jardim de Infância) e a a EB1/JI Dr. Catela Gomes (integra o 1.ºCEB e Jardim de Infância). Na EB/JI Dr. Catela Gomes, a sala de Jardim de Infância entrou em funcionamento no ano letivo 2023/2024.

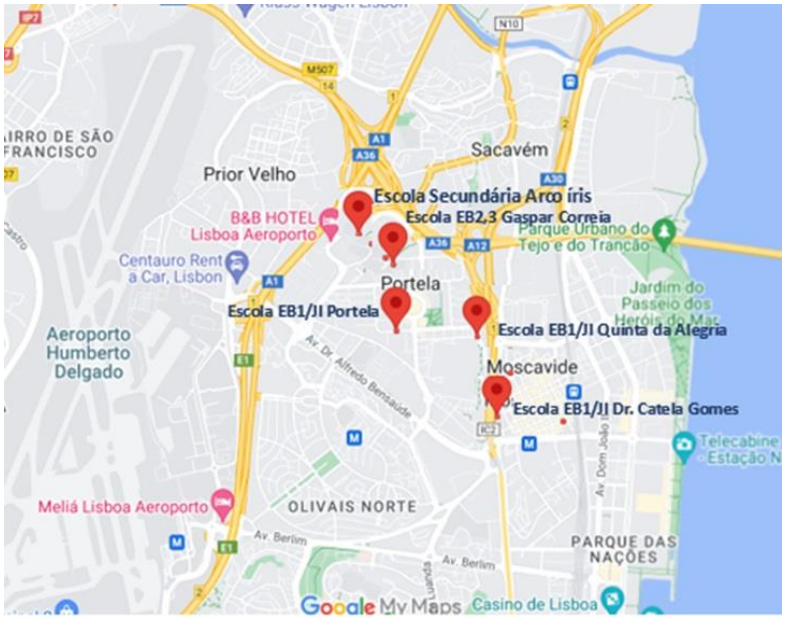


Figura 1-Localização das Escolas do AEPM

Fonte: *Google Maps-adaptado*

Todas as três escolas do 1º Ciclo/JI possuem: refeitório, Biblioteca Escolar, gabinete para os docentes, sala para assistentes operacionais, salas de Apoio às Aprendizagens, gabinete do coordenador de escola, ginásio e espaços de recreio. A Escola EB1/JI da Portela, possui uma unidade de ensino estruturado.

Desde que as escolas do 1º Ciclo/JI passaram a estar sob a alçada da autarquia, as três escolas têm vindo a ser intervencionadas, modernizando-se e começando a apresentar uma configuração bastante funcional e agradável a professores, assistentes operacionais e alunos. A Escola Gaspar Correia é uma escola com 47 anos de existência e com instalações a precisarem de intervenção urgente. A sua requalificação terá início no ano letivo 2024/2025, num esforço conjunto entre o Governo português e a Câmara Municipal de Loures, que acionaram os

mecanismos que levaram à atribuição dos fundos do PRR que financiarão a obra. A Escola funciona em sete pavilhões, sendo um de instalações desportivas. Os pavilhões A, B e C são constituídos, essencialmente, por salas de aula; no pavilhão C existe também o gabinete do SPO e no pavilhão B o gabinete de Educação Social; no pavilhão A funciona o gabinete da educação especial, o CRTIC e a sala +, no bloco D, para além das salas de aula, está instalada a Biblioteca Escolar e o pavilhão E inclui o bar dos professores e dos alunos, a papelaria, a sala de professores e a sala de convívio dos alunos. Existe ainda um pavilhão onde estão instalados o refeitório, a cozinha, a sala de DT e a coordenação da escola. No ano letivo 2020/21, os balneários, os chuveiros, as salas de professores do pavilhão desportivo foram intervencionadas, passando a contar com umas instalações modernas.

A Escola Secundária do Arco-Íris, vulgarmente conhecida por "Escola Secundária da Portela" deve o seu nome à coloração dos seus sete pavilhões, cada um deles pintado com cada uma das cores do arco-íris. À semelhança da EB 2/3 Gaspar Correia, (requalificação no início de 2025), a Escola Secundária do Arco-Íris também necessita de uma intervenção urgente devido aos seus 36 anos de existência. A Escola é constituída por oito pavilhões, sendo um deles um pavilhão gimnodesportivo. No Pavilhão A funcionam a Direção, os Serviços Administrativos, a Biblioteca Escolar, a Sala de Professores, a Sala de Diretores de Turma, o Gabinete Médico e os Serviços de Reprografia. Distribuídos pelos outros pavilhões, a escola dispõe ainda de espaços para as Artes, salas de Ciências com um Biotério, laboratórios de Física e Química, Sala de Aula do Futuro, Sala *Makeblock Inovation Studio* (aprendizagem STEAM-1ª sala na europa), salas de Informática, sala de audiovisuais, um espaço para o Teatro, Gabinete do Serviço de Psicologia e Orientação / Educação Especial, papelaria, bar e refeitório. Recentemente, foi inaugurada a sala de estudo aprender +, totalmente financiada pela Câmara Municipal de Loures, destinada ao apoio dos alunos/atletas de alto rendimento desportivo, que frequentam o ensino obrigatório, com o objetivo de conciliar, com sucesso, a atividade escolar com a prática desportiva, enquadrados no regime de alto rendimento, seleções nacionais ou de elevado potencial desportivo (rede de Escolas UAARE).

2.2.2. Alunos

Ao longo dos quatro anos letivos em análise, verifica-se um aumento gradual do total da população escolar, como se pode constatar na tabela I.

Ano letivo	Nº. Alunos do Agrupamento
2020/2021	2638
2021/2022	2658
2022/2023	2665
2023/2024	2754

Tabela 1 – Evolução da População Escolar

Fonte: Equipa de Autoavaliação/Inovar

Os alunos que frequentam o AEPM distribuem-se do ensino pré-escolar até ao ensino Secundário. Na tabela 2, regista-se a distribuição dos alunos por nível de ensino e respetivo número de turmas:

Ano letivo 2023/2024		
Níveis de Escolaridade	**N.º de Turmas**	**N.º de Alunos**
Pré-Escolar	9	212
1.ºCEB	31	739
2.ºCEB	16	385
3.ºCEB	28	698
Ensino Secundário Científico- Humanísticos	23	625
Ensino Secundário Curso Profissional Técnico de Desporto	3	94
Total	**110**	**2754**

Tabela 2 – Distribuição de alunos por nível de ensino/Turmas

Fonte: INOVAR

Alunos com ASE

No âmbito da Ação Social Escolar (ASE), em 2023/2024, as percentagens dos alunos abrangidos correspondem a 21% do total dos alunos do Agrupamento. Além dos apoios contemplados na lei, o AEPM atribui reforços alimentares aos alunos que apresentam graves carências económicas, sinalizados pelos diretores de turma.

Regista-se, na tabela 3, a evolução da distribuição dos alunos segundo a Ação Social Escolar (ASE), ao longo dos quatro anos letivos em análise.

					Total		
Ano letivo	Escalão	Educação PE + 1ºCiclo	2º e 3º Ciclo	Ensino Secundário	Educação PE + 1ºCiclo	2º e 3º Ciclo	Ensino Secundário
2020/2021	A	95	130	40	178	218	81
	B	83	88	41			
2021/2022	A	103	83	34	197	134	59
	B	94	51	25			
2022/2023	A	89	122	41	181	212	84
	B	92	90	43			
2023/2024	A	112	121	43	251	226	94
	B	139	105	51			

Tabela 3 – Ação Social Escolar

Fonte: Equipa de Autoavaliação/Inovar

Alunos com Medidas Seletivas e/ou Adicionais

De acordo com o Decreto-Lei n. º54/2018 de 6 de julho alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro- Educação Inclusiva, nomeadamente no que concerne à abordagem multinível, os alunos que se encontram abrangidos pelos art.9.º (medidas seletivas) e art. º10.º (medidas adicionais) do ano 2023/2024, correspondem ao que se identifica na tabela 4.

	N.º DE ALUNOS	
Níveis de Ensino	*Medidas Seletivas*	*Medidas Adicionais (PEI)*
Pré-Escolar	6	0
1.ºCEB	43	6
2.ºCEB	22	2
3.ºCEB	32	6
Secundário	20	1
Subtotal	123	15
Total	123	

Tabela 4 – N.º de alunos com Medidas Seletivas e Adicionais

Fonte: Educação Especial/EMAEI

No Agrupamento existe um número crescente de alunos imigrantes, atualmente, cerca de 343 alunos com 29 nacionalidades diferentes, com maior número de alunos provenientes do Brasil, Angola, India, Nepal e Ucrânia. Frequentam a disciplina de Português Língua Não Materna, no ano letivo de 2023/2024, um total de 101 alunos, distribuídos por níveis de ensino, conforme a tabela 5.

Alunos com Português Língua Não Materna (PLNM)

Nível de ensino	*PLNM*
1.ºCEB	55
2.ºCEB	13
3.ºCEB	21
Secundário	12
Total	101

Tabela 5 – N.º de alunos de PLNM

Fonte: Educação: Coordenadora PLNM/EMAEI

2.2.3. Pessoal Docente

O Agrupamento no ano letivo 2023/2024 é constituído por 246 docentes, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, dos quais 136 pertencem ao Quadro do Agrupamento (QA), 52 são professores do Quadro de Zona Pedagógica (QZP) e 58 são professores contratados (C).

Pessoal Docente				
Ano letivo	QA	QZP	C	Total
2023/2024	136	52	58	246

Tabela 6- Pessoal Docente

Fonte: Serviços Administrativos -AEPM

De acordo com o observado, apresenta-se um corpo docente estável dado que a maioria dos docentes (55%) pertence ao QA e sendo QZP (21%) tem permanecido no AEPM durante um período considerável.

A experiência e a estabilidade do corpo docente propiciaram ao agrupamento a construção de uma imagem sólida, e de confiabilidade, junto da comunidade local, o que tem levado à sua elevada procura não só pelas famílias da área de abrangência do AEPM, mas também de fora.

No entanto, sublinha-se que face à elevada faixa etária dos docentes, tem-se verificado uma diminuição do crédito horário devido ao aumento de horas de redução do artigo 79.º do ECD, o que dificulta a atribuição dos apoios educativos, de cargos e outros projetos. De sublinhar ainda que, diante do défice de docentes apresentado, na circunstância de aposentações ou doenças, e no sentido de colmatar estas ausências, os docentes de algumas áreas disciplinares, têm realizado acumulação de horário, o que se tem repercutido num grande desgaste físico e emocional dos mesmos.

2.2.4. Pessoal não docente

Pessoal Não Docente					
Ano letivo 2023/2024	Assistentes Técnicos	Coordenadora Técnica	Técnicos Superiores	Assistentes Operacionais	Encarregadas Operacionais
	10	1	3	83	1
TOTAL		98			

Tabela 7 – Pessoal Não Docente

Fonte: Serviços administrativos-AEPM

No seguimento da legislação aplicável no âmbito da transferência de competências para os Municípios, todo o pessoal não docente, passou a integrar o quadro da autarquia a partir de 01/04/2022. O AEPM possui um quadro de pessoal não docente experiente constituído por 98 elementos.

2.2.5. Pais e/ou Encarregados de Educação

De acordo com os dados da equipa de autoavaliação, resultantes dos estudos socioeconómicos, regista-se que na atualidade, globalmente, cerca de cinquenta por cento dos pais/encarregados de educação, apresenta formação superior. No que concerne à situação profissional, mais de três quartos, são trabalhadores por conta de outrem.

Os Pais/Encarregados de Educação têm uma voz ativa no agrupamento, através das associações de pais e encarregados de educação, existentes nas cinco escolas, colaborando em diversas iniciativas escolares, e também propondo atividades, que corroboram para a concretização das ações do Projeto Educativo e consequentemente para o bem-estar de toda a comunidade escolar.

A Associação de Pais tem representação no Conselho Geral do Agrupamento e no Conselho Pedagógico. Por sua vez, os Pais e Encarregados de Educação têm ainda representação nos diferentes Conselhos de Turma, através dos representantes dos pais e/ou encarregados de educação das turmas.

2.2.6. Parceiros /Protocolos

O estabelecimento de parcerias com as instituições, nomeadamente as locais, representam para o AEPM a concretização de dinâmicas de aprendizagem enriquecedoras, potenciando a formação global dos alunos e de aprendizagem ao longo da vida da comunidade escolar. O AEPM pauta-se por uma escola aberta ao meio, que procura responder também às especificidades do local, enquanto, numa ação conjunta, o local potencia a escola.

Atuando em sinergia através do estabelecimento de parcerias, destacamos como exemplos: i) a cooperação no desenvolvimento de projetos, no campo da formação de pessoal docente, não docente e discentes; ii) a promoção da Educação para a Saúde; iii) a promoção da educação para a Cidadania e Desenvolvimento; iv) a cooperação no campo da participação dos alunos do curso profissional nas atividades ou eventos, na realização da FCT (Formação em Contexto de Trabalho), favorecendo a sua integração no mercado de trabalho; v) Cooperação da comunidade local na implementação dos Planos Individuais de Transição para a vida pós escolar; vi) dar resposta às necessidades da comunidade educativa local, na perspetiva educativa -informativa; vil) reforçar a identidade do AEPM, no enquadramento cultural, social e patrimonial.

Nesta linha, estabeleceram-se parcerias chave, das quais se destacam:

Parceiros	Direção Geral da Administração Escolar; Câmara Municipal de Loures; Junta de Freguesia de Moscavide e Portela; Centro de Formação de Loures Oriental; Rede de Bibliotecas Escolares (RBE); CPCJ de Loures; Polícia de Segurança Pública/ Programa Escola Segura; Polícia Municipal de Loures; Unidade de Cuidados na Comunidade Sacavém; GESLoures; MR Terapias; Associações de pais e encarregados de educação; Associação de Moradores da Portela; Paróquia Cristo Rei da Portela-Loures; Marina do Parque das Nações; Clube Desportivo de Olivais e Moscavide; Sporting Clube de Portugal; Federação Portuguesa de Futebol, Associação TLG Crescer com Amigos Portugal, Cerci Tejo; Academia de Rock "Voar"; Academia de Música de Lisboa; Conservatório Artallis; Escola do Comércio de Lisboa; Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; Instituto Superior Técnico de Lisboa; Faculdade de Motricidade Humana de Lisboa; Instituto de Educação de Lisboa, Universidade Lusófona; Instituto Piaget; Instituto Universitário de Psicologia Aplicada; SPEA; Proteção Civil de Loures.

2.2.7. Oferta Formativa

No AEPM existe a preocupação em oferecer opções curriculares diversificadas, interatuando com a comunidade local e integrando-se na estratégia de desenvolvimento concelhia, dando resposta às suas necessidades e às dos alunos.

Educação Pré-Escolar		
Ensino Básico	1.º Ciclo	Ensino Básico Geral
	2.º Ciclo	Ensino Básico Geral
		Ensino Articulado (Música e Teatro)
	3.º Ciclo	Ensino Básico Geral
		Ensino Articulado (Música)
Ensino Secundário	Cursos Científico-Humanísticos	Ciências e Tecnologias; Ciências Socioeconómicas; Línguas e Humanidades; Artes Visuais.
		Ensino Articulado (Música)
	Curso Profissional	Técnico de Desporto

Tabela 8 – Oferta Formativa

Fonte: Interna AEPM

A Escola Secundária do Arco-Íris (ESAI) integra a rede nacional de **Escolas UAARE** – Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola. Na ESAI, estudam atualmente 46 atletas de alto rendimento (do 2.º CEB ao Ensino Secundário).

2.2.8. Projetos/Clubes

O AEPM desenvolve um conjunto de projetos/clubes e atividades consubstanciados no Plano Anual de Atividades (PAA), com vista a uma formação integral que contribua para o sucesso pleno de todos os alunos, bem como da comunidade e que constituem a marca do agrupamento, dos quais se destacam, os representados na figura 2.

Figura 2 – Projetos/Clubes/Atividades

Fonte: PAA - AEPM

2.2.9. Escola Inclusiva

O AEPM preconiza a construção de uma escola inclusiva, numa perspetiva holística de toda a Educação, suportada pelo Regime Jurídico da Educação Inclusiva, o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, e o Decreto-Lei n.º 55, de 6 de julho, retificado pelo Decreto-Lei n.º 70/2021 de 3 de agosto, alicerçados no princípio fundamental do direito à educação. Neste âmbito, deverá garantir todos os apoios necessários à aprendizagem e ao desenvolvimento de cada criança ou jovem de acordo com as suas necessidades, potencialidades, interesses e preferências, para que todos possam ter acesso aos mesmos contextos educativos. Apresentam-se os recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e inclusão, figura 3.

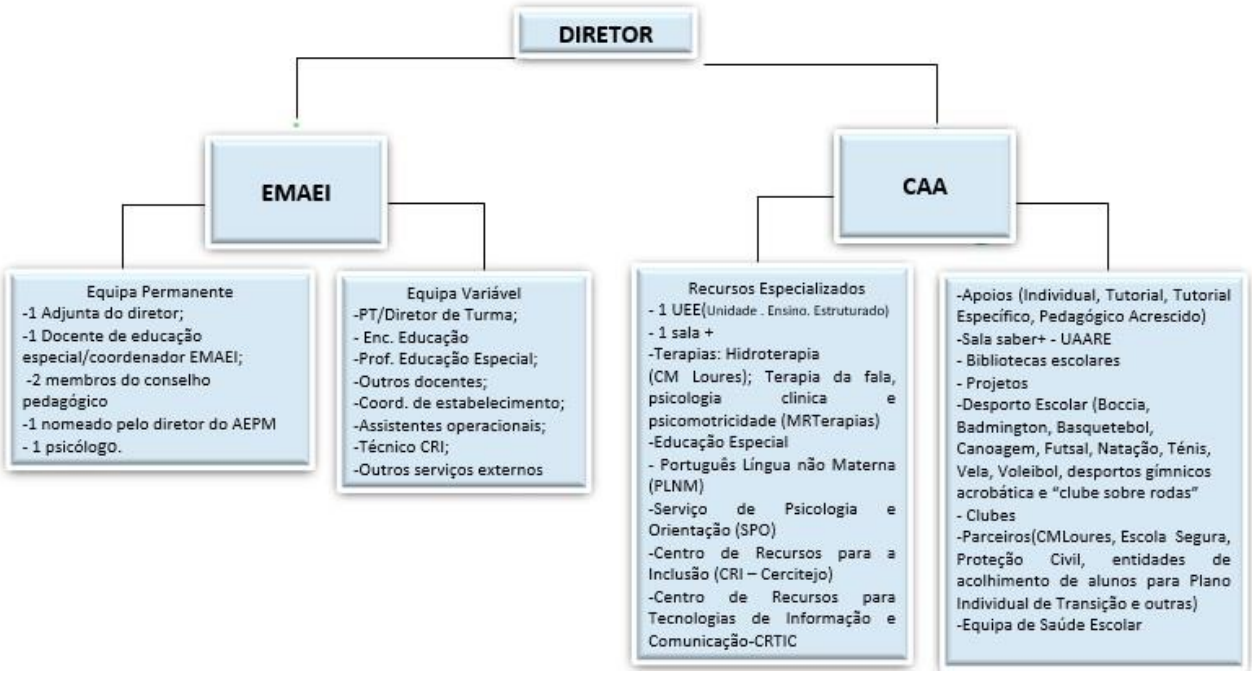


Figura 3 – Recursos de Apoio à aprendizagem e Inclusão

Fonte: própria AEPM

Estruturas Agregadoras

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) - A EMAEI é um recurso organizacional específico de apoio à Aprendizagem que procura responder à diversidade das necessidades de todos os alunos mobilizando recursos da escola e da comunidade e propondo respostas educativas num continuum para todos os alunos.

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) - O centro de apoio à aprendizagem é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola.

2.2.10. Autonomia e flexibilidade curricular

O Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho, retificado pelo Decreto-Lei n.º 70/2021 de 3 de agosto, confere às escolas autonomia, para gestão curricular até 25%, da carga letiva semanal inscrita nas matrizes curriculares-base. Nesta linha, o AEPM desenhou novas disciplinas adequadas às necessidades de cada nível de ensino à exceção dos cursos Científico-Humanísticos e Curso Profissional de Técnico de Desporto. As novas disciplinas decorrem com programas curriculares específicos, ancorados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens essenciais.

2.2.11. Resultados Escolares

Apresenta-se a síntese dos resultados escolares no ano letivo 2022/2023 e comparação com as metas definidas no PE (2020/2023):

Resultados Internos

i) a *taxa de transição/aprovação no final do 1.º ciclo* foi de 98%. A qualidade de sucesso foi de 90%. Verificou-se o cumprimento das metas definidas no PE (2020-2023).

ii) *a taxa de transição/aprovação no final do 2.º ciclo f*oi de 99,2%. A qualidade de sucesso foi de 93%. Verificou-se que foram ultrapassadas as metas definidas no PE (2020-2023).

iii) *a taxa de transição/aprovação no final do 3.º ciclo f*oi de 95%. A qualidade de sucesso foi de 75%. Na taxa de transição observou-se que não foi atingida a meta definida no PE (2020-2023) de 98%. A qualidade de sucesso foi superada em 5%.

iv) No Ensino secundário - cursos científicos humanísticos *a taxa de conclusão do curso* no período previsto foi de 68%, superando a meta definida no PE, de 60%. Cerca de 60% dos alunos concluiu o curso com média igual ou superior a 14 valores (meta atingida/superada de $\geq 14\ valores$.

v) No Ensino secundário- curso profissional, *a taxa de conclusão do curso* no período previsto foi de 83%, superando a meta definida de 80%.

A taxa de alunos colocados no ensino superior na 1.ª fase, no ano de 2023, de 80%, dos quais 54% dos alunos obtiveram colocação no curso de 1.ª opção. Face aos resultados obtidos constata-se uma melhoria do sucesso escolar.

De salientar que a taxa de abandono escolar tem sido nula nos últimos anos.

O Agrupamento reconhece anualmente o desempenho de mérito e excelência dos alunos do 1.º ciclo (4.ºano), 2.º e 3.º ciclos e secundário, através da atribuição de um prémio em cerimónia pública. No ano escolar de 2022/2023 aumentou o número de alunos de quadro de excelência e valor, em todos os ciclos de ensino, superando as taxas definidas no PE (2020-2023), o que espelha a qualidade do sucesso educativo.

Resultados Externos – 3.º ciclo do Ensino Básico

Na tabela seguinte são apresentadas as médias dos resultados obtidos dos alunos do agrupamento, nas provas finais de 3.º ciclo do ensino básico no ano letivo de 2022/2023.

	Ano letivo 2022/2023	
	AEPM	Nacional
Português	63	61
Matemática	48	43

Tabela 9 – Média dos resultados externos – Provas Finais do 3.º Ciclo

Fonte: IAVE

Da análise da tabela 9, constata-se que as médias das classificações dos alunos do agrupamento nas provas finais de Português (91) e de Matemática (92), ficaram acima dos valores homólogos nacionais.

Resultados Externos – Ensino Secundário

Na tabela que se segue apresentam-se as médias das classificações obtidas pelos alunos nos exames nacionais e os correspondentes valores nacionais nos 3 anos letivos transatos.

	Ano Letivo 2020/2021		Ano Letivo 2021/2022		Ano Letivo 2022/2023	
	AEPM	Nacional	AEPM	Nacional	AEPM	Nacional
702 Bio. e Geo.	118	120	113	108	119	114
706 Desenho A	136	138	160	141	156	137
708 G. Desc. A	125	124	112	104	063	97
712 Economia A	126	122	110	118	117	120
714 Filosofia	112	122	117	111	139	111
715 Fís. Quím. A	077	98	108	117	111	112
719 Geografia	101	107	119	116	092	109
623 História A	133	129	110	123	125	115
723 História B	--------	116	--------	128	095	115
724 H.C. Artes	116	126	127	123	105	103
734 Lit. Port.	098	105	124	120	086	116
635 Mat.A	107	106	102	119	103	110
735 Mat. B	062	101	060	89	074	113
835 MACS	085	107	108	105	110	121
639 Português	117	120	107	109	126	125
550 Inglês	143	149	158	148	154	148

Tabela 10 - Resultados médios das classificações obtidas pelos alunos nos exames nacionais

Fonte: ENES

Observa-se que os resultados obtidos pelos alunos do agrupamento, ficaram tendencialmente acima das médias nacionais (2022/2023) nas seguintes disciplinas: Biologia e Geologia (702), Desenho A (706), Filosofia (714), História A (623), H.C. Artes (724), Português (639) e inglês (550). Nas restantes disciplinas, os resultados ficaram próximos ou abaixo das médias nacionais.

Participação em Estudos Nacionais, internacionais e trabalhos de investigação, um feedback fundamental

A colaboração do AEPM em estudos nacionais, internacionais e trabalhos de investigação constituem um aporte para a melhoria do serviço educativo. Neste âmbito, destaca-se a participação no estudo internacional, PISA (*Programme for International Students Assessment*), em 2022, no qual participaram 81 países/economias do mundo e cerca de 690 000 alunos, e em que o AEPM fez parte das 224 escolas portuguesas. Ao nível nacional, salienta-se a participação no Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário (OTES) integrado na Direção-Geral de Estatísticas da Educação e da Ciência (DGEEC), através do **"Inquérito aos Estudantes à Saída do Secundário, 2020/21".** Face aos resultados deste estudo, que reflete temáticas como a caracterização socioeconómica, o desempenho escolar, as escolhas escolares e profissionais, a mobilidade de escola e de curso, entre outros, afigura-se pertinente apontar o grau de satisfação com a escola, o grau de satisfação com os professores, a mobilidade inter-escolas, e as expetativas escolares e profissionais, conforme se ilustra nas figuras 4 ,5, 6 e 7.

TIPO DE CERTIFICAÇÃO	MUITO INSATISFEITO / INSATISFEITO	NEM SATISFEITO NEM INSATISFEITO	MUITO SATISFEITO / SATISFEITO	TOTAL
TOTAL	11,6	21,0	67,4	100,0
CCH	13,0	20,5	66,5	100,0
CPQ	0,0	25,0	75,0	100,0

Figura 4 - Estudantes por grau de satisfação com a escola (%) à saída do E. Secundário

Fonte: DGEC, OTES

TIPO DE CERTIFICAÇÃO	MUITO INSATISFEITO / INSATISFEITO	NEM SATISFEITO NEM INSATISFEITO	MUITO SATISFEITO / SATISFEITO	TOTAL
TOTAL	6,1	21,5	72,4	100,0
CCH	6,8	21,1	72,0	100,0
CPQ	0,0	25,0	75,0	100,0

Figura 5- Estudantes por grau de satisfação/ tipo de certificação (%) à saída do E. Secundário

Fonte: DGEC, OTES

MUDANÇA DE ESCOLA	CCH	CPQ	TOTAL
Sim	11,2	10,0	11,0
Não, mas gostava de ter mudado	8,7	0,0	7,7
Não	80,1	90,0	81,2
Total	100,0	100,0	100,0

Figura 6 - Estudantes por tipo de certificação e mudança de escola (%) E. Secundário

Fonte: DGEC, OTES

EXPECTATIVAS DE PERCURSO ESCOLAR	CCH	CPQ	TOTAL
Não concluir o 12.º ano	0,0	0,0	0,0
Concluir o 12.º ano e deixar de estudar	1,9	31,6	5,1
Concluir o 12.º ano e continuar a estudar	92,5	52,6	88,2
Não sabe	5,7	15,8	6,7
Total	100,0	100,0	100,0

Figura 7 - Estudantes por tipo de certificação e expetativas de percurso escolar (%)

Fonte: DGEC, OTES

Através da análise dos dados acima representados, observa-se que o grau de satisfação dos estudantes à saída do Ensino Secundário, do AEPM, é elevado.

Resultados Sociais

O agrupamento, tendo em conta a Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro, que aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, procede em cada ano letivo, em Assembleia de Delegados e Subdelegados, à eleição dos órgãos representantes dos alunos, para a sua participação nos órgãos de administração e gestão do AEPM, bem como na elaboração dos documentos estruturantes do agrupamento, sendo eleitos pelos seus pares, os representantes para o Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Equipa de Autoavaliação.

Outra mais-valia na vida do Agrupamento tem sido a constituição anual da Associação de Estudantes na Escola EB2,3 Gaspar Correia e na Escola Secundária Arco íris, com impacto positivo, na mobilização dos alunos e consecução de atividades do AEPM. Não menos importante, sublinha-se a participação dos alunos no Orçamento Participativo das Escolas (OPE), com projetos que têm vindo a beneficiar a comunidade escolar, dos quais são exemplos: i) o espaço "Ágora", um anfiteatro ao ar livre (ESAI), onde é possível a realização de eventos/atividades escolares; ii) colocação nos pavilhões (ESAI) de máquinas dispensadoras de água, iii) melhoramento de espaços de convívio de alunos (ESAI e EB2,3 Gaspar Correia). De destacar também, a participação dos alunos em ações/iniciativas como "Parlamento dos Jovens", ações de solidariedade (eg. Gaspar Solidário e Escola + Humana), o projeto "Padrinhos de Acolhimento", numa assunção de programa de mentoria que visa o acolhimento de alunos migrantes recém-chegados, por parte de colegas seus, promovendo a sua integração/inclusão no agrupamento, entre outras.

Relativamente ao comportamento, e em reporte ao ano letivo 2022/2023, regista-se que a percentagem de alunos com aplicação de medidas disciplinares sancionatórias, foi de 0,97%, face à meta traçada de 1% (PE 2020/2023).

3.Diagnóstico do Agrupamento

O diagnóstico do Agrupamento resulta de um processo criterioso a partir da auscultação e participação da comunidade educativa, através da CAF Educação (2022/2023), em consonância com os diferentes documentos de monitorização e avaliação, tais como: análise dos resultados escolares (tendo como ponto de partida os resultados escolares referentes ao ano letivo 2022-2023, Planos de Ação de Melhoria, que têm sido realizados anualmente e partem sempre da observação direta ou de Observatórios, tendo subjacente o relatório da IGEC da Avaliação Externa de 2015/2016, foi possível estabelecer eixos de intervenção, linhas de ação e apresenta um referencial para metas e indicadores que espelham uma harmonização entre as grandes prioridades nacionais (Cf. P.A.S.E.O.) e as necessidades específicas da comunidade local, no sentido corroborar para o sucesso da missão educativa do agrupamento, em articulação com os desafios sociais do mercado de trabalho e das novas tecnologias.

A matriz SWOT, é uma ferramenta de gestão que tem em conta a própria instituição e a sua relação com a comunidade. A aplicação desta ferramenta permite considerar Variáveis Externas (Ameaças e Oportunidades) e Variáveis Internas (Pontos Fracos e Pontos Fortes).

Apresenta-se nos quadros seguintes uma análise SWOT que reflete aspetos pertinentes da realidade educativa e pedagógica do Agrupamento.

Análise Interna	
PONTOS FORTES	**PONTOS FRACOS (aspetos a melhorar)**
• A visão, missão e valores expressos estão adaptados à realidade do Agrupamento; • A imagem geral do Agrupamento na comunidade é positiva; • Os documentos orientadores definem as linhas de atuação para a criação de uma cultura de escola inclusiva e a consecução PASEO; • Articulação entre os vários órgãos de gestão do agrupamento; • Cultura de autoavaliação e reflexão sobre os resultados escolares por parte das estruturas pedagógicas; • Cultura de autoavaliação para a melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais; • Avaliação formativa integrante e prática regular e reguladora do processo de ensino e aprendizagem; • Melhoria do desempenho profissional do PD, consubstanciada por práticas de intervisão e coadjuvação • Adesão dos alunos em iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania; • Diversidade da oferta formativa; • Prestação de apoios pedagógicos, tutorias, coadjuvâncias; • Atividades desenvolvidas dos interesses dos alunos • Plano anual de atividades diversificado e comprometido com os interesses dos alunos; • Resultados do 1.º e 2.º Ciclos do ensino Básico; • Resultado do Ensino Secundário/Secundário Profissional. • Qualidade do sucesso educativo; • Taxa de ingresso na universidade; • Os meios de comunicação com a comunidade; • Informação regular sobre decisões que impliquem alterações ou mudanças no Agrupamento; • Rede de parceiros locais e uma multiplicidade de protocolos celebrados que potenciam os recursos e as respostas educativas adequadas às necessidades dos alunos/crianças; • Desenvolvimento de projetos inovadores, internos e externos, geradores de conhecimento envolvendo a comunidade educativa; • Confiança dos pais/encarregados de educação no agrupamento; • Assunção do papel de liderança por parte das estruturas intermédias; • Gestão de recursos financeiros; • Eficácia da EMAEI no apoio aos alunos com medidas seletivas e adicionais propostas ao abrigo do DL n. 54/2018; • Articulação Escola/Família.	• Participação do Pessoal não docente; em atividades de formação; • Diminuta oferta formativa destinada ao pessoal não docente; • Reuniões dos AO para acertar metodologias e estratégias relativas ao cumprimento das suas funções; • Frequência biblioteca escolar para os trabalhos escolares; • Remodelação da página Web do Agrupamento; • Conclusão da distribuição de computadores a todos os alunos, organização e planificação de aulas com recurso aos computadores; • Contribuição dos alunos para a conservação das instalações e higiene da escola (2.º e 3.º CEB e ES); • Conhecimento do regulamento interno; • Conservação, preservação e manutenção dos espaços e instalações da escola (2.º e 3.º CEB e ES); • Recursos humanos e os horários dos serviços de apoio do Agrupamento; • Número de assistentes operacionais para assegurar o bom funcionamento da escola; • Resultados 3.º Ciclo; • Diversificação das atividades de sala de aula, de acordo com as matérias a lecionar, de modo a motivar os alunos (3.º CEB e ES); • Eficácia dos meios de comunicação com os alunos, principalmente do 3.º CEB e ES; • Feedback regular aos alunos em contexto de avaliação formativa com vista à autorregulação das suas aprendizagens (3.º CEB e ES); • Coadjuvação no 3.º CEB e ES. • Envolvimento dos pais/EE na autoavaliação do Agrupamento

Análise Externa	
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**
• Abertura do Agrupamento para o desenvolvimento de projetos propostos pelo Ministério da Educação, Autarquia e outras entidades • Programas educativos municipais • Requalificação da EB2,3 Gaspar Correia • Relações privilegiadas com parceiros institucionais do meio; • Apoio das Associações de Pais; • Participação do Agrupamento em estudos Nacionais e Internacionais (PISA, OTES…) e estudos de investigação. • Estabilidade do corpo docente; • Aproximação geográfica dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento; • Plano de transição digital; • Participação em concursos diversificados; • Estratégia de Educação para a Cidadania, como ferramenta para uma cidadania ativa e crítica;	, • Rede Internet; • Falta de recursos humanos para responder às necessidades do Agrupamento (Apoios e técnicos especializados, …); • Envelhecimento do corpo docente; • Escassos recursos financeiros; • Requalificação da EB2,3 Gaspar Correia com atividades escolares em simultâneo; • Degradação do Edifício Escolar (ESAI);

II-PARTE

4.Missão, Visão, Princípios e Valores

O Projeto Educativo consagra a filosofia que preside à escola. É um documento elaborado para uma realidade específica que define o que se pretende atingir (Visão), aquilo que projetamos para a escola (Missão) e os fundamentos implícitos às dinâmicas educativas.

MISSÃO

O Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide, tem como missão o desenvolvimento de uma escola dinâmica e cultural, consubstanciado pelo rigor, qualidade e excelência do trabalho educativo. Promovendo aprendizagens de qualidade alicerçadas numa resposta educativa à medida das necessidades, expetativas e projetos dos alunos, pais e comunidade. Nesta linha condutora, assume-se como parceiro ativo na construção da igualdade de oportunidades de futuro para todas as crianças e jovens, numa assunção de formação integrada orientada para o mundo global, assente nos princípios da verdade e do respeito pelas pessoas e pelo ambiente.

VISÃO

A nossa visão é que o nosso Agrupamento seja uma referência ao nível local e regional, pela qualidade do seu serviço educativo, formativo e de certificação, ancorada na cultura, conhecimento científico, inovação, diversidade e inclusão, com impacto positivo no desenvolvimento comunitário.

PRINCÍPIOS

Para se conseguir colocar em prática a visão e a missão anteriormente apresentadas, é necessário que a comunidade educativa se aproprie dos seguintes princípios gerais, a valorização de liberdade, responsabilidade, integridade, excelência, exigência, reflexão e inovação, prosseguindo os princípios enunciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): Base humanista; Saber; Aprendizagem; Inclusão; Coerência e flexibilidade; Adaptabilidade e ousadia; Sustentabilidade e Estabilidade.

VALORES

O Agrupamento assume os valores contemplados no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória[3], pelos quais se devem pautar a cultura da escola; i) Responsabilidade e integridade; ii) Excelência e exigência; iii) Curiosidade, reflexão e inovação; iv) Cidadania e participação; v) Liberdade.

5.Plano de Ação

Com o lema ***"Todos Contam***", o presente projeto educativo dá continuidade ao trabalho desenvolvido no último projeto educativo e procura dar resposta aos novos desafios da escola e sociedade. Tendo por base a Missão e Visão definidos, e decorrente da análise SWOT, o plano de ação estabelece objetivos estratégicos, linhas de ação e apresenta um referencial para metas e indicadores, que articulam e compreendem quatro eixos estratégicos da ação formativa e educativa do AEPM**: Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados**.

[3] O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho

Visão

Missão

Objetivo central

Promover um ensino de excelência numa escola assente na cultura e inclusão

EIXO I

Autoavaliação

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

I A- Consolidar a sustentabilidade de práticas e processos de autoavaliação enquanto mecanismo de autorregulação.

EIXO II

Liderança e Gestão

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

II A- Potenciar o envolvimento da comunidade educativa na vida do Agrupamento e propiciar momentos de reflexão, visando a construção de um ambiente escolar desafiador de aprendizagem seguro, inclusivo, ecológico e cultural;

IIB- Promover a diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa para toda a comunidade

EIXO III

Prestação do Serviço Educativo

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

III A- - Investir na articulação horizontal/ vertical e práticas de avaliação/feedback com enfoque em metodologias ativas e contribuindo para a equidade e inclusão.

EIXO IV

Resultados

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

IV A- Melhorar os resultados académicos, sociais e o reconhecimento da comunidade.

EIXO I: AUTOAVALIAÇÃO		
Objetivo Estratégico: Consolidar a sustentabilidade de práticas e processos de autoavaliação enquanto mecanismo de autorregulação		
Linha de ação: Regulação do processo		
Orientações estratégicas	Metas de execução (anual)	Indicadores/Evidências
Articulação entre as equipas de avaliação interna e as equipas do PAA, PE, EMAEI, BE e Departamentos	1 reunião entre as diferentes estruturas. 1 documento (anual) síntese da avaliação do Agrupamento.	Atas das sessões de trabalho Documento síntese
Promoção de ciclos avaliativos regulares	Implementação e avaliação intermédia e bianual do PAM. 1 Observatório Qualidade (observatório pedagógico integrado) em 2025. 1 Diagnóstico do CAF Educação do último ano do PE.	Questionários Relatórios
Implementar as ações de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação	Cumprimento de 80% das medidas que integram as ações.	Plano de Ação de Melhoria Relatório de Avaliação Interna
Auscultação e participação da comunidade educativa através de estratégias de comunicação, sobre os processos de autoavaliação privilegiando os meios digitais.	Publicação anual dos resultados dos processos de autoavaliação.	Página da internet do Agrupamento, email institucional e Informações periódicas (*email*).
Monitorização do impacto das práticas de autoavaliação nas dinâmicas do Agrupamento	Levantamento (anual) das necessidades de formação contínua de acordo com as áreas prioritárias do PE. Aplicação anual das evidências da avaliação da educação inclusiva para implementar medidas curriculares e afetar recursos.	Atas de departamento Formação disponibilizada N.º de pessoas envolvidas. -Atas -Relatório da EMAEI/PLNM -Relatório da Avaliação Interna do Agrupamento

EIXO II: Liderança e Gestão		
Objetivo Estratégico II A: Potenciar o envolvimento da comunidade educativa na vida do Agrupamento e propiciar momentos de reflexão, visando a construção de um ambiente escolar desafiador de aprendizagem, seguro, inclusivo e ecológico.		
Linha de ação II a): Envolvimento da comunidade Educativa na Vida Escolar e contributo para um bom ambiente de aprendizagem.		
Orientações estratégicas	Metas de execução (anual)	Indicadores/Evidências
Envolver de forma proativa participação dos pais/EE, na vida da escola através das Associações de Pais e Encarregados de Educação	1 atividade (no mínimo) promovida pelas associações de Pais/EE	Integração das atividades das Associações de Pais no PAA
Envolver a escola em atividades da comunidade desenvolvidas pela autarquia, instituições e empresas.	50% das turmas desenvolvem atividades em parceria com entidades externas.	% de turmas participantes em iniciativas promovidas pelas entidades do meio envolvente
Promoção de um ambiente escolar desafiador, acolhedor, seguro saudável e ecológico	95% de cumprimento do PAA Apreciação positiva de 80% de alunos relativamente às atividades do PAA	Plano Anual de Atividades
Promover espaços de reflexão (docentes, assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos especializados).	1 reunião/semestre departamento/ano/conselho de docentes / SPO / EMAEI equipas educativas 1 reunião/semestre entre os vários elementos do pessoal não docente e direção.	Atas das reuniões/sessões
Melhoria da qualidade no serviço de apoio aos alunos e professores por parte dos assistentes operacionais	50% dos AO frequentam pelo menos 1 ação de formação.	Formação nas áreas: Segurança e Saúde /1.º Socorros, Indisciplina
Promoção do trabalho de equipa e boas práticas.	-Manutenção de tempos comuns no horário dos docentes (2 tempos). Partilha de ideias, experiências materiais e boas práticas, pessoal docente e não docente - 1 divulgação digital, por estrutura. -Participação em atividades/projetos que promovam intercâmbios entre docentes (1 projeto no mínimo) Realização (anual) do Dia do Agrupamento	Horários dos docentes Atas Apresentações digitais Plano Anual de Atividades Programa do dia do Agrupamento
Intensificação da desmaterialização de processos internos	"100% online" Área reservada, Plataformas online (Teams, Zoom…), INOVAR Gestão documental eletrónica	Relatório/Nº de acessos à área reservada, ao Inovar e as Plataformas online (Teams, Zoom…) pelos diferentes utilizadores

EIXO II: Liderança e Gestão (cont.)		
Objetivo Estratégico IIB: Promover a diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa para toda a comunidade educativa.		
Linha de ação II b): Comunicação		
Orientações estratégicas	Metas de execução	Indicadores
Utilização de circuitos de comunicação interna e externa da vida escolar, respeitando princípios éticos e deontológicos.	-Adequar a informação e o meio de comunicação ao público-alvo (Página Web, email, jornal escolar, Facebook, Instagram, Inovar) 80% dos utilizadores consideram a informação adequada.	Plano de comunicação Inquéritos
Divulgação para acesso à informação da escola (aspetos da dinâmica escolar) à comunidade educativa, através da página web do Agrupamento	Modernizar a página da escola; Divulgação do endereço da página web no início de cada ano letivo, em sessão aberta do AEPM e pelo Conselho Geral	Nova página do AEPM Publicações na página web Apresentação
Implementar uma rede interna de partilha de documentos oficiais.	Criação de uma área reservada na página web do agrupamento (ano de 2024)	Área reservada na página web do agrupamento

EIXO III: Prestação do Serviço Educativo		
Objetivo Estratégico III A: - Investir na articulação horizontal/ vertical e práticas de avaliação/f*eedback* com enfoque em metodologias ativas e contribuindo para a equidade e inclusão.		
Linha de ação III a: Ensino- Aprendizagem		
Orientações estratégicas	Metas de execução	Indicadores/Evidências
Reforço da articulação horizontal e vertical dos currículos, através de trabalho colaborativo e desenvolvimento de atividades interdisciplinares	2 reuniões de articulação vertical. Aumentar 1% das atividades do PAA realizadas em articulação horizontal duas ou mais disciplinas) e articulação vertical (entre transição de ciclos). Articulação com as atividades de animação e de apoio às famílias (1 atividade -mínimo).	Planeamento/concretização de atividades de articulação em Conselho de turma. Planificação e desenvolvimento curricular vertical, em Departamento. Atividades do PAA
Promoção de equidade e inclusão de crianças/alunos	100% de resposta educativa face às necessidades que as crianças/alunos apresentam, na educação pré-escolar e em todos os níveis de ensino.	Relatórios da EMAEI/Educação Especial/SPO
Promoção uma cultura de acolhimento e integração.	1 manual de acolhimento-Receção ao aluno no início de cada ano letivo, dando a conhecer a comunidade educativa, o espaço escolar e o funcionamento da instituição. 1 projeto de mentoria- Alunos de PNLM Implementação do projeto "Escola sem Fronteiras"	Manual de acolhimento em diferentes suportes Projetos: "Padrinhos de Acolhimento" "Escola sem Fronteiras"
Incentivo a participação dos alunos em atividades de enriquecimento curricular.	Aumentar 1%/ano os alunos que participam em Núcleos e Clubes para desenvolver as competências elencadas no Perfil do Aluno (PASEO).	Relatórios de núcleos/clubes
Otimização do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA). Utilização de recursos educativos diversificado e inovadores, como meios de excelência para o desenvolvimento do currículo.	Levantamento dos alunos participantes em todas as atividades do CAA (manter ou aumentar % de alunos inscritos). Aumento em 1%/ano da utilização da BE em contexto letivo.	Número de alunos inscritos no início do ano e final do ano letivo. Relatório das Bibliotecas Escolares
Diversificação práticas e instrumentos de avaliação para regulação das aprendizagens	3 instrumentos de avaliação distintos em cada disciplina com feedback regular 1 instrumento de avaliação formativa digital (mínimo)	Planificações (Referencial de avaliação do AEPM) Relatório do PADDE
Desenvolvimento e aplicação metodologias ativas de aprendizagem. Incentivo formação acreditada e/ou interna aos docentes em áreas identificadas para a melhoria do processo de ensino aprendizagem.	Utilização de ferramentas e aplicações online que permitam a aquisição de novos conhecimentos e consolidação de aprendizagens – 1 por Turma. 50% dos docentes numa das seguintes áreas: competências digitais; trabalho colaborativo/cooperativo; pedagogias ativas e inclusivas; DUA e outras.	Sumários INOVAR % de docentes que frequentam ações

EIXO IV: Resultados		
Objetivo Estratégico IV A: - Melhorar os resultados académicos, sociais e o reconhecimento da comunidade.		
Linha de ação IV a): Resultados Académicos		
Orientações estratégicas	Metas de execução	Indicadores/Evidências
Promoção da qualidade do sucesso em todas as disciplinas/áreas disciplinares, com o aprofundamento de saberes científicos, literários, linguísticos, experimentais, tecnológicos, artísticos e cívicos.	Manter ou aumentar as taxas de transição/aprovação (Tolerância de 2%) no final do quadriénio. 1.º ciclo - 98%; 2.º ciclo - 98%; 3.º ciclo - 96%; Ensino. Secundário - 60%; Curso Profissional- 80%.	Taxas de sucesso (INOVAR) Relatório Estatístico
Aumentar a percentagem de alunos com percursos diretos	Final do quadriénio (Tolerância de 2%) 1.º ciclo – 90% 2.ºciclo – 90% 3.ºciclo – 75% Ensino Secundário – 65% Ensino Secundário Profissional – 80%	Resultados dos percursos diretos nos vários níveis/ciclos de escolaridade
Melhorar os resultados dos alunos de contextos socioeconómicos desfavorecidos.	Aumentar a taxa de transição em 1 %.	Taxas de sucesso de alunos com ASE.
Melhorar os resultados dos alunos com RTP, PEI e ou PIT.	Manter abaixo de 1% a média do quadriénio da taxa de sucesso dos alunos com RTP, PEI e ou PIT.	INOVAR Mapa síntese das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.
Promover a excelência escolar	Aumentar em 1% o número de alunos do Quadro de mérito.	% alunos em **Quadro de Mérito:** académico, cívico, desportivo e de empenho
Linha de ação IV b): Resultados sociais		
Promover a participação dos alunos nas diferentes estruturas da escola (Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Equipa de autoavaliação)	2 assembleias de turma/ano e 80% de presenças cada. 1 assembleia por turma/semestre	Atas de assembleias de turma, de delegados e de agrupamento
Monitorização do impacto da escolaridade no percurso dos alunos.	Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 70% (Bom) no apoio/ orientação disponibilizado no AEPM.	-Documento de recolha de dados a preencher pela secretaria
Continuar a promover ações no âmbito da solidariedade e cidadania.	Ações: Orçamento Participativo (1/ano), Associação de Estudantes(2/ano); Parlamento dos jovens, Assembleia Municipal Jovem, ações de sensibilização e solidariedade – (1minímo)	Propostas/Atas PAA
Fomentar o cumprimento de regras (Reflexão, regulamento interno, estatuto do aluno)	Manter a aplicação das medidas disciplinares sancionatórias abaixo de 1%.	Percentagem das medidas disciplinares sancionatórias aplicadas.

EIXO IV: Resultados (continuação)		
Objetivo Estratégico IV A: - Melhorar os resultados académicos, sociais e o reconhecimento da comunidade.		
Linha de ação IV c): Reconhecimento da comunidade		
Orientações estratégicas	Metas de execução	Indicadores/Evidências
Satisfação dos alunos, EE, entidades e parceiros	Atingir um índice de satisfação igual ou superior a 70% (Bom)	Questionários Observatório de qualidade
Valorizar os resultados académicos e Sociais	Realizar uma cerimónia pública, para atribuição do Quadro de Mérito	Cerimónia anual
Promover ações que visem a abertura do Agrupamento à comunidade educativa.	Elaboração de vídeo/apresentação sobre a atividade educativa do AEPM. Realização do Dia do Agrupamento. Realização do Acampamento. Disponibilização de espaços e equipamentos da escola. Ações de sensibilização sob a importância comprometimento dos EE/Pais na ação educativa, conjugando esforços com a instituição escolar de forma permanente 1 ação/ano (mínimo).	Plano anual de atividades Relatório do plano anual de atividades Protocolos com os parceiros nº de sessões de sensibilização/formação e nº de Pais /EE envolvidos.

6.Instrumentos de operacionalização do Projeto Educativo

O Projeto Educativo é um documento orientador da vida do Agrupamento que descreve a missão e o rumo da comunidade educativa, sendo operacionalizado por um conjunto de documentos orientadores:

- Regulamento Interno (RI) que define a estrutura organizativa do Agrupamento e o seu funcionamento;
- O Plano Anual de Atividades (PAA) que define, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e identifica os recursos necessários à sua execução.

- Plano de Ação de Melhoria (PAM) que permite a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo

- Referencial "Avaliação Aprendizagens" (RAA) que objetiva garantir a equidade de procedimentos e a uniformização de tomada de decisões, através de uma cultura de avaliação comum, orientando as práticas de avaliação, de forma a integrá-las nos processos de aprendizagem, de acordo com as competências inscritas no PASEO e as Aprendizagens Essenciais.

- Relatório de Autoavaliação (RA) que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.

- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) que orienta e facilita a adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem.

III-PARTE

7. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo reconhecido como um documento dinâmico e flexível, promotor de maior qualidade da ação educativa, requer a existência de vários momentos de avaliação, que permitam a análise e reflexão por parte de toda a comunidade educativa. Neste propósito, a avaliação deste projeto será realizada no final de cada ano letivo, usando os indicadores previstos nos diversos documentos estratégicos, da qual poderá resultar a concretização de ajustes e afinações ao presente documento e no final da sua vigência.

O órgão de gestão competente para o acompanhamento anual e avaliação do cumprimento do Projeto Educativo é, nos termos do Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de abril, com a redação que lhe é dada pelo Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho, o Conselho Geral.

8. Divulgação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo como documento estratégico da política do Agrupamento, constitui-se como o referencial orientador da coesão da unidade orgânica, pelo que terá de mobilizar todos os agentes da comunidade educativa. Após a sua validação pelo conselho pedagógico e aprovação do Conselho Geral, deverá ser divulgado e facultado a todos os membros da comunidade educativa, no início do ano escolar, através de uma sessão aberta à comunidade, por cada Coordenador de Departamento, na primeira Reunião e por cada Diretor de Turma, nas primeiras aulas e na primeira reunião de encarregados de educação do primeiro semestre (apresentação síntese do PE), e editado em formato digital, na página do Agrupamento, bem como em QR Code, em placard, nos espaços escolares.

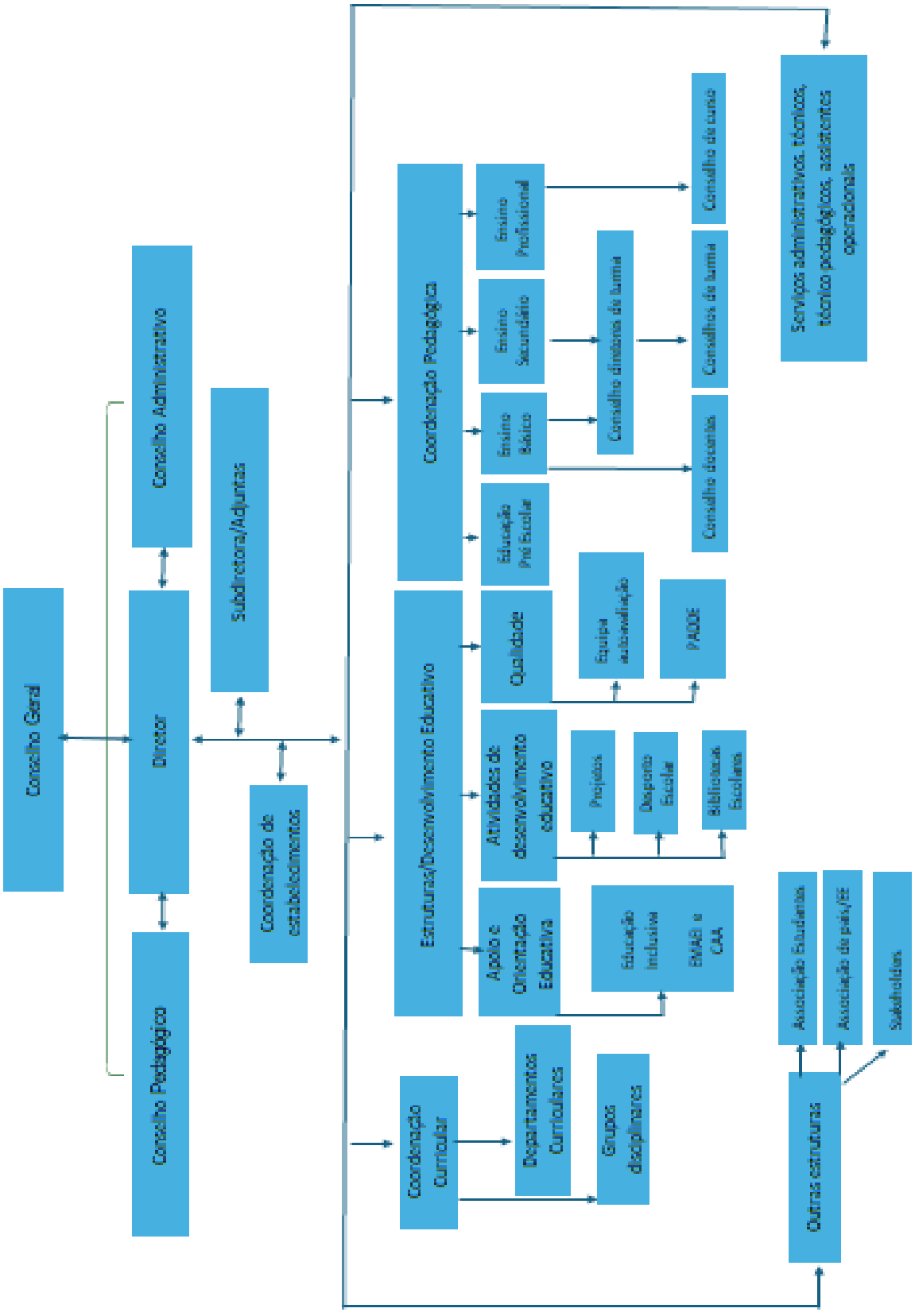
Parecer favorável por unanimidade na reunião do Conselho Pedagógico de 22/05/2024

Aprovado por unanimidade em reunião do Conselho Geral de 06/06 /2024

Atualizado em reunião do Conselho Pedagógico de 05/09/2025

Anexos

Anexo A –Organograma



Anexo B – Matrizes Curriculares Base/Prioridades e opções curriculares estruturantes

EDUCAÇÃO PRÉ- ESCOLAR

Na Educação Pré-Escolar a Lei-Quadro da Educação Pré-escolar (OCEPE, despacho nº 5220/97 de 10 de julho), enquadra a organização das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar. Cabe ao/à educador(a) a responsabilidade da elaboração/gestão do currículo, em colaboração com a equipa educativa do Agrupamento.

Áreas de Conteúdo	**25 horas**
▪ Área de Formação Pessoal e Social	
▪ Área de Expressão e Comunicação	
▪ Área de Estudo e Conhecimento do Mundo	

1.º CICLO

Componentes do currículo		**Carga semanal (horas)**	
		1.º e 2.º anos	**3.º e 4.º anos**
Português	Cidadania e Desenvolvimento **(g)** TIC	7	7
Matemática		7	7
Estudo do Meio **(a)**		3	3
Educação Artística (Artes visuais **(b)** , Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música)		3	3
Eucação Física **(c) (d)**		2	2
Apoio ao Estudo **(e)** /Oferta Complementar **(f)**		3	1
Inglês		-	2
Total (h)		25	25
EMR **(i)**		1	1

(a) 1h de coadjuvação na disciplina de Estudo do Meio com o Projeto de Ciências Experimentais nos 1ºs e 2ºs anos
(b) 1h de coadjuvação na disciplina de artes visuais nos 3ºs e 4ºs anos.
(c)1h de coadjuvação na disciplina de Educação Física- Ginástica, em parceria com o Sporting Clube de Portugal nos 1.º e 2.º anos.
(d) 1h coadjuvação na disciplina de Educação Física nos 3.ºs e 4.ºs anos.
(e) O Apoio ao Estudo constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação.
(f) 1h de coadjuvação na disciplina de Oferta complementar – Introdução à Programação, nos 3ºs e 4ºs anos, quinzenalmente, nas escolas da EB1/JI Portela e EB1 Catela Gomes.
1h de coadjuvação com a professora responsável pelo Projeto Socioeducativo "1 projeto DE+ TIC", com o apoio da Câmara Municipal de Loures, na EB1/JI Quinta da Alegria.
(g) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.
(h) O total da componente letiva incorpora o tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas com exceção do período de almoço.
(i) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

Nota: Este ciclo de ensino integra, nos quatro anos de escolaridade, a oferta obrigatória de Atividades de Enriquecimento Curricular, de frequência facultativa, com uma carga horária semanal de cinco horas, a desenvolver no ensino básico, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural.

2.ºCICLO

Ensino Básico Geral - 5ºano /6ªano

Componentes de currículo	5.º ano	Carga horária de referência
Português ***(a)***	3 x 50 + 1 x 50	200
Inglês ***(b)***	2 x 50 + 1 x 50	150
História e Geografia de Portugal	3 x 50	150
Matemática ***(a)***	3 x 50 + 1 x 50	200
Ciências Naturais ***(b)***	2 x 50 + 1 x 50	150
Espaço dos artistas (c)	**3 x 50 + 1 x 50**	**200**
Ed. Musical	2 x 50	100
Ed. Física	3 x 50	150
Cidadania Digit@l (d)	**1 x 50**	**50**
TOTAL	1350	(1350)
EMR ***(e)***	1 x 50	

a) 1 tempo de coadjuvação com outro docente da mesma disciplina;
b) 1 tempo em turnos
c) Disciplina que agrega EV e ET com 1 tempo de coadjuvação com outro docente do grupo 240 ou 600
d) Disciplina que agrega CD e TIC
e) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

Espaço dos artistas - Criação de disciplina no 5.º ano que agrega Educação Visual e Educação Tecnológica, sendo atribuída ao grupo 240, com um tempo semanal de coadjuvado. O recurso a materiais diversificados e meios tecnológicos e informáticos, na concretização de tarefas, potenciará a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação, bem como o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística.

Cidadania Digit@l - A criação desta disciplina, no 5.º ano, congrega as aprendizagens essenciais de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e os domínios da Cidadania e Desenvolvimento. Esta junção irá permitir aos alunos desenvolver projetos em que assumam um papel ativo na sua aprendizagem. Todas as aprendizagens serão utilizadas para o trabalho a desenvolver nas outras disciplinas. A disciplina irá funcionar em regime de codocência com recurso ao crédito horário disponível. Esta disciplina será lecionada por docentes do grupo 200 (História e Geografia de Portugal) e 550 (Informática).

2.ºCICLO

Ensino Articulado-Curso Básico: Música/ Teatro-5.º e 6.ºano

Componentes de currículo Ensino Artístico	5.º ano	Carga horária de referência	6.ºano	Carga horária de referência
Português ***(a)***	3 x 50 + 1 x 50	200	3 x 50 + 1 x 50	200
Inglês ***(b)***	2 x 50 + 1 x 50	150	2 x 50 + 1 x 50	150
História e Geografia de Portugal	3 x 50	150	3 x 50	150
Matemática ***(a)***	3 x 50 + 1 x 50	200	3 x 50 + 1 x 50	200
Ciências Naturais ***(b)***	2 x 50 + 1 x 50	150	2 x 50 + 1 x 50	150
Educação Visual	2 x 50	100	2 x 50	100
Ed. Física	3 x 50	150	3 x 50	150
Cidadania ***(c)***	1 x 50	25	1x50	50
Formação Artística Especializada	315	315	315	315
TOTAL	1465	(1465)	1465	(1465)
EMR ***(d)***	1x 50		1x 50	

a) 1 tempo de coadjuvação com outro docente da mesma disciplina;
b) 1 tempo em turnos
c) Disciplina com 50 minutos de 15 em 15 dias
d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

3.ºCICLO

Ensino Básico Geral - 7ºano /8ªano/9.ºano

Componentes de currículo	7.º ano	Carga horária de referência
Português ***(a)***	3 x 50 + 1 x 50	200
Inglês ***(a)***	2 x 50 + 1 x 50	150
Francês	2 x 50	100
História ***(b)***	2 x 50 + 0,5 x 50	125
Geografia ***(b)***	2 x 50 + 0,5 x 50	125
Matemática ***(c)***	3 x 50 + 1 x 50	200
Ciências Naturais ***(a) (d)***	2 x 50 + 0,5 x 50	250
Físico-Química ***(a) (d)***	2 x 50 + 0,5 x 50	
Ed. Visual	2 x 50	100
Ed. Física	3 x 50	150
Arte, Ciência & Comunicação (e)	**1 x 50**	**50**
Cidadania Digit@l (f)	**1 x 50**	**50**
TOTAL	1500	(1500)
EMR ***(g)***	1 x 50	

a) 1 tempo em turnos
b) 1 tempo de organização quinzenal, alternadamente entre História e Geografia
c) 1 tempo de coadjuvação com outro docente da mesma disciplina
d) 1 tempo de codocência entre CN/FQ no 7.º ano.
e) Disciplina de Complemento à Educação Artística em codocência
f) Disciplina que congrega as aprendizagens essenciais de Cidadania e Desenvolvimento e de Tec. Inf. e Comunicação
g) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

Componentes de currículo	8.º ano	Carga horária de referência	9.º ano	Carga horária de referência
Português	4 x 50	200	4 x 50	200
Inglês	3 x 50	150	3 x 50	150
Francês	2 x 50	100	2 x 50	100
História	2 x 50	100	2 x 50	100
Geografia	2 x 50	100	2 x 50	100
Matemática	4 x 50	200	4 x 50	200
Ciências Naturais ***(a)***	3 x 50	150	3 x 50	150
Físico-Química ***(a)***	3 x 50	150	3 x 50	150
Ed. Visual	2 x 50	100	2 x 50	100
Ed. Física	3 x 50	150	3 x 50	150
Cidadania Digit@l (b)	**1 x 50**	**50**	**1 x 50**	**50**
Arte, Ciência & Comunicação (c)	**1 x 50**	**50**	**1 x 50**	**50**
TOTAL	1500	(1500)	1500	(1500)
EMR ***(d)***	1 x 50		1 x 50	

a) 1 tempo em turnos
b) Disciplina que congrega as aprendizagens essenciais de Cidadania e Desenvolvimento e de Tec. Inf. e Comunicação
c) Disciplina de Complemento à Educação Artística em codocência
d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

Cidadania Digit@l - A criação desta disciplina, no 7.º e 8.ano, congrega as aprendizagens essenciais de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e os domínios da Cidadania e Desenvolvimento. Esta junção irá permitir aos alunos desenvolver projetos em que assumam um papel ativo na sua aprendizagem. Todas as aprendizagens serão utilizadas para o trabalho a desenvolver nas outras disciplinas. A disciplina irá funcionar em regime de codocência com recurso ao crédito horário disponível. Esta disciplina será lecionada por docentes do grupo 420 (Geografia) e 550 (Informática).

Arte, Ciência & Comunicação - Disciplina de Complemento à Educação Artística, para enriquecimento do currículo, e com a finalidade de desenvolvimento de projetos inter e transdisciplinares no âmbito das artes, ciência e da tecnologia. São criadas três áreas que congregam as seguintes vertentes:

7.º ano - Teatro/Artes plásticas (iniciou no ano letivo 2022/2023);

8.º ano – Ciências/Exploração da Natureza (iniciou no ano letivo 23/24)

9.º ano - Cinema/Robótica (iniciará no ano letivo 24/25)

Estas áreas funcionam em regime anual em codocência, será lecionada por docentes com formação especifica das vertentes mencionadas.

3.ºCICLO

Ensino Articulado-Curso Básico de Música

Componentes de currículo	7.º ano	Carga horária de referência	8.º ano	Carga horária de referência	9.º ano	Carga horária de referência
Português ***(a)***	3 x 50 + 1 x 50	200	3x50+1x50	200	4 x 50	200
Inglês ***(a)***	2 x 50 + 1 x 50	150	2 x 50 + 1 x 50	150	3 x 50	150
Francês	2 x 50	100	2 x 50	100	2 x 50	100
História ***(b)***	2,5 x 50	125	2 x 50	100	2 x 50	100
Geografia ***(b)***	2,5 x 50	125	2 x 50	100	2 x 50	100
Matemática ***(c)***	3 x 50 + 1 x 50	200	4 x 50	200	4 x 50	200
Ciências Naturais ***(a) (d)***	2 x 50 + 1 x 50	250	3 x 50	150	3 x 50	150
Físico-Química ***(a) (d)***	2 x 50 + 1 x 50		3 x 50	150	3 x 50	150
Ed. Visual ***(e)***	2 x 50	100	2 x 50	100	2 x 50	100
Ed. Física	3 x 50	150	3 x 50	150	3 x 50	150
Cidadania e Desenvolvimento ***(f)***	0,5 x 50	25	0,5 x 50	25	0,5 x 50	25
Formação Artística Especializada	315	315	315	315	315	315
TOTAL	1740	(1740)	1740	(1740)	1740	(1740)
EMR ***(g)***	1 x 50		1 x 50		1 x 50	

a) 1 tempo em turnos no 7.º destinado à comunicação oral e escrita
b) 1 tempo é quinzenal no 7.º ano
c) 1 tempo de coadjuvação com outro docente da mesma disciplina
d) 1 tempo de codocência com CN/FQ no 7.º ano.
e) Disciplina de frequência facultativa, mediante decisão do encarregado de educação — e de acordo com as possibilidades da escola — a tomar no momento de ingresso no curso (3.º ciclo)
f) Disciplina com 50 minutos de 15 em 15 dias
g) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

Ensino Secundário Científico-Humanísticos

CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

			10º ano	11º ano	12º ano
	DISCIPLINAS		**Distribuição horária semanal**	**Distribuição horária semanal**	**Distribuição horária semanal**
GERAL	Português	Cidadania e Desenvolvimento (a)	3 x 50 +1 x 50 (b)	4 x 50	4 x 50 + 1 x 50 (b)
	Inglês		3 x 50	2 x 50 + 1 x 50 (b)	
	Filosofia		3 x 50 + 1 x 50 (c)	3 x 50 + 1 x 50 (c)	
	Ed. Física		3 x 50	3 x 50	3 x 50
ESPECÍFICA	Trienal		4 x 50 +1 x 50 (b)	4 x 50 +1 x 50 (b)	5 x 50 + 1 x 50 (b) + 1 x 50 (c)
	Bienal 1		7x 50 ou 6x50	7 x 50	
	Bienal 2		7x50	7 x 50 **ou** 6 x 50	
	Anual 1				3 x 50 + 1x50 (ES+)
	Anual 2				3 x 50 +1X50 (ES+)
			1575 ou 1625 (e)	1575 ou 1625 (e)	1025

.

CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS, LÍNGUAS E HUMANIDADES E ARTES VISUAIS

			10º ano	11º ano	12º ano
	DISCIPLINAS		**Distribuição horária semanal**	**Distribuição horária semanal**	**Distribuição horária semanal**
GERAL	Português	Cidadania e Desenvolvimento (a)	3 x 50 +1 x 50 (b)	4 x 50	4 x 50 + 1 x 50 (b)
	Inglês		3 x 50	2 x 50 + 1 x 50 (b)	
	Filosofia		3 x 50 + 1 x 50 (c)	3 x 50 + 1 x 50 (c)	
	Ed. Física		3 x 50	3 x 50	3 x 50
ESPECÍFICA	Trienal		4 x 50 +1 x 50 (b)	4 x 50 +1 x 50 (b)	5 x 50 + 1 x 50 (b) + 1 x 50 (c)
	Bienal 1		6x50	6 x 50 (d)	
	Bienal 2		6x50	6 x 50	
	Anual 1				3 x 50
	Anual 2				3 x 50
			1525	1525	1025

No curso do Ensino Secundário em regime de ensino articulado de música, os alunos só frequentam as disciplinas gerais, a saber: Português, Inglês, Filosofia e Educação Física.

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE DESPORTO

	DISCIPLINAS		1.º ano (10.º) Distribuição horária semanal (minutos)	2.º ano (11.º) Distribuição horária semanal (minutos)	3.º ano (12.º) Distribuição horária semanal (minutos)	Carga horária total em horas
SOCIOCULTURAL	Português	CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO (a)	4 x 50	4 x 50	4 x 50	320
	Inglês		3 x 50	1 x 50 + 2 x 50 (b)	3 x 50	220
	Área de Integração		3 x 50	3 x 50	3 x 50	220
	Educação Física		3 x 50	2 x 50		140
	Tec. Inf. Comunicação		2 x 50 + 2 x 50 (b)			100
CIENTÍFICA	Matemática		2 x 50 + 2 x 50 (b)	2 x 50 + 2 x 50 (b)		200
	Psicologia			4 x 50		100
	Estudo do Movimento		4 x 50	4 x 50		200
TÉCNICA	Introdução ao Desporto		4 x 50		4 x 50	250
	Desporto 1		4 x 50	4 x 50	4 x 50	350
	Desporto 2		4 x 50	4 x 50	4 x 50	350
	Desporto 3			4 x 50	4 x 50	250
	Formação em Contexto de Trabalho (horas)		50h anuais	100h anuais	450h anuais	600
	TOTAIS		**1067 h anuais**	**1089 h anuais**	**1144 h anuais**	**3300 h**

(a) disciplina de articulação disciplinar para desenvolver as aprendizagens de Cidadania e Desenvolvimento. A disciplina é coordenada pelo Diretor de Turma (num dos 4 tempos atribuídos para DT) no âmbito das suas funções, de acordo com o estipulado no Despacho Normativo n.º 10-B, pto 2, alínea b), subalíneas i) e iii) sendo coadjuvado pelos professores de Área de Integração em cada um dos anos do curso.

(b) 2 dos tempos decorrem em turnos para permitir o desenvolvimento de trabalhos e//ou o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita com um apoio mais individualizado aos alunos.